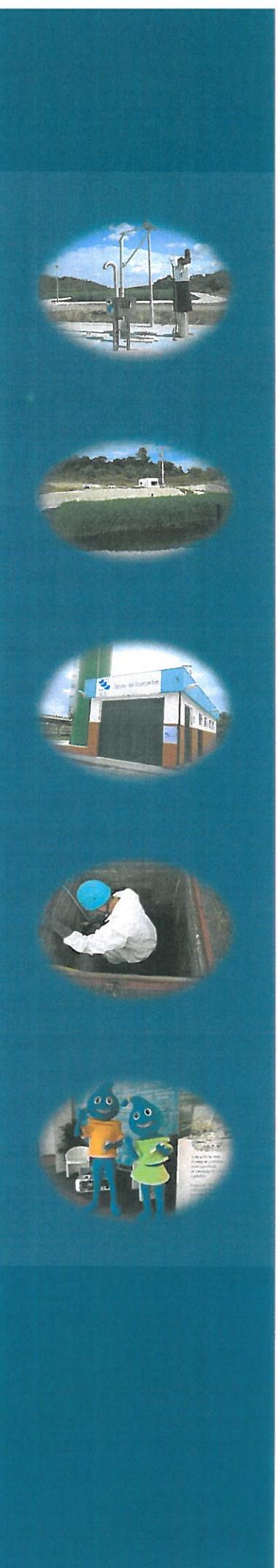




Águas de Santarém

A.S.

## RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 1.º TRIMESTRE 2017





## Índice

1. Introdução .....	3
2. Metodologia .....	3
3. Execução orçamental Global.....	4
4. Situação Económica e Financeira .....	4
4.1 Ativo.....	4
4.2 Capital Próprio.....	4
4.3 Passivo .....	5
4.4 EBITDA.....	5
4.5 Resultado Líquido .....	5
4.6 Indicadores .....	5
5. Demonstrações Financeiras .....	7
5.1 Balanço individual em 31 de Março de 2017 (Ativo) .....	8
5.2 Balanço individual em 31 de Março de 2017, por Analítica (Ativo).....	10
5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas.....	12
5.4 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas .....	13
(dados comparativos com o orçamento) .....	13
5.5 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, por Analítica.....	14
5.6 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa .....	15
5.7 Demonstração de Alterações no Capital Próprio.....	16
6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras.....	17
6.1 Clientes.....	17
6.2. Gastos com o pessoal .....	23
6.3 Fornecimentos e Serviços Externos.....	25
6.4 Controlo dos investimentos .....	27

## 1. Introdução

O presente relatório descreve os resultados alcançados ao longo do primeiro trimestre de 2017, dando conta do nível de execução dos objetivos definidos previamente no orçamento.

Tal como previsto, nos três primeiros meses do ano houve uma continuidade das empreitadas que transitaram do ano anterior e tive inicio e respetiva conclusão o prolongamento da conduta da Rua do Sobral. Também foram preparados os trabalhos que permitirão iniciar no próximo trimestre a empreitada para substituição de condutas de água no Vale de Santarém – Fase II, no valor de 150.315€ e a empreitada para substituição de condutas de água na Estrada Gançaria-Mosteiro, no valor de 249.823€.

A valorização dos recursos humanos continua a merecer a devida importância na gestão da empresa. A formação interna continua a merecer destaque, ocorrendo ocasionalmente formação externa especializada, possibilitando desta forma melhorar continuamente o serviço que prestamos aos nossos clientes.

A elaboração do relatório de execução orçamental para o 1º trimestre de 2017 da A. S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, S. A., doravante designada por Águas de Santarém, teve como base o que já tinha sido delineado aquando da elaboração do orçamento para 2017.

## 2. Metodologia

A metodologia seguida implicou a comparação dos montantes executados com os previstos e a execução do período homólogo, bem como análises específicas de médio prazo, sendo que:

- A comparação dos valores executados com os previstos utiliza a informação constante dos documentos oficiais (orçamento inicial e relatório e contas de 2016) e outra informação de natureza previsional e executada proveniente dos registos contabilísticos e refletidos nas demonstrações financeiras.
- Para além da análise do balanço e demonstração de resultados, procura-se identificar, agrupar e caracterizar os dados que mais contribuíram para a execução trimestral, bem como a sua distribuição por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR).



Nos quadros constantes da presente análise, por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

### **3. Execução orçamental Global**

A execução orçamental objeto da presente análise foi sustentada com base no orçamento para 2017 e relatório e contas de 2016, para efeitos de comparação e análise das variações identificadas.

A execução dos rendimentos e gastos, dependem das políticas implementadas com impacto no sector e adotadas para o período em referência que seguiram as linhas orientadoras dos exercícios anteriores.

### **4. Situação Económica e Financeira**

#### **4.1 Ativo**

O 1º trimestre de 2017, mantém a tendência ocorrida no último ano, verificando-se uma maior incidência em investimentos no sistema de abastecimento público de água, nomeadamente na substituição de condutas e ramais que se encontram em pior estado, em diversas melhorias na rede ao nível de órgãos e equipamentos e na modernização do parque de contadores. Todas estas ações visam melhorar a eficiência do sistema de abastecimento reduzindo o volume de perdas.

O Ativo Líquido atingiu o montante de 82,6 milhões de euros.

#### **4.2 Capital Próprio**

O Capital Próprio da Águas de Santarém alcançou no final do 1º trimestre 56,3 milhões de euros o que releva uma rendibilidade das operações, bem como o reconhecimento de subsídios ao investimento concedidos à Empresa, no âmbito do QREN.

## 4.3 Passivo

O Passivo da Empresa totalizou no final do 1º trimestre 26.279.802€, verificando-se um decréscimo substantivo face ao período homólogo em cerca de 130.791€, por via do pagamento dos empréstimos, que permitiu uma poupança de 836.965€.

## 4.4 EBITDA

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation), refere-se à determinação dos resultados da Empresa antes de estes serem considerados juros, impostos, depreciações e amortizações. O valor do EBITDA alcançado pela Empresa no final do 1º trimestre cifra-se em 842.925,14€, evidenciado uma melhoria face ao período homólogo em mais 118.693,82€. Este crescimento deve-se essencialmente ao aumento ocorrido em vendas e prestação de serviços e outros rendimentos e ganhos, por via dos subsídios ao investimento.

## 4.5 Resultado Líquido

A Águas de Santarém gerou no final do 1º trimestre de 2017, um resultado líquido de aproximadamente 157 mil euros.

O aumento do resultado líquido face a março de 2016 prende-se, essencialmente, com o aumento das vendas e prestação de serviços e outros rendimentos e ganhos e com a redução do montante dos juros e gastos similares suportados.

## 4.6 Indicadores

O quadro abaixo mostra alguns dos principais indicadores da situação económico-financeira da Águas de Santarém, relativa ao final do 1º trimestre de 2017 e, a comparação com período homólogo.



Indicadores	Fórmulas	Unidade	março 2017	março 2016
<b>Alavanca Financeira</b> Endividamento (médio e longo prazo) Debt to equity ratio	Financiamentos obtidos/Total Ativo Líquido Capitais Alheios/Capital Próprio		0,19 0,28	0,20 0,35
<b>Estrutura de Capitais</b> Solvabilidade Autonomia Financeira	Capital Próprio/Total Passivo Capitais Próprios/Ativo Total	%	2,14 68,18	2,08 67,52
<b>Fundo de Maneio e Equilíbrio Financeiro</b> Liquidez Geral	Ativo Circulante/Passivo Circulante		1,97	1,60
<b>Rentabilidade</b> EBITDA Margem do EBITDA Rentabilidade das Vendas Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE) Rentabilidade Total do Activo (ROA)	EBITDA / Vendas e Prestação de Serviços Resultado líquido/ Vendas Resultado Líquido/Capitais Próprios Resultado Líquido/Activo Líquido	%	842.925,14 46,46 8,60 0,30 0,40	724.231,32 41,41 4,28 0,10 0,04

## 5. Demonstrações Financeiras

## 5.1 Balanço individual em 31 de Março de 2017 (Ativo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas			
			março 2017	março 2016		
<b>ACTIVO</b>						
<b>Activo não corrente</b>						
43, 453, 455, 459	Activos fixos tangíveis	8	73.064.125,12	74.121.816,45		
42, 452, 455, 459	Propriedades de investimento					
441, 449	Goodwill					
442 a 446, 449 .454, 455, 459	Activos intangíveis	7	708.943,06	701.438,89		
372	Activos biológicos					
4111, 4121, 4131, 419	Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial					
4112, 4122, 4132, 4141, 419	Participações financeiras - outros métodos					
266, 268, 269 413, 4123, 4142, 4115, 419, 451, 455, 459	accionistas/sócios					
2741	Outros activos financeiros	28	4.583,22	2.229,86		
	Activos por impostos diferidos					
			<b>73.777.651,40</b>	<b>74.825.485,20</b>		
<b>Activo corrente:</b>						
32 a 36, 381a 386, 39	Inventários	19	118.287,57	57.769,66		
371,387,39 21(excepto 218)	Activos biológicos	28				
228, 229, 2713, 279	Clientes	26	2.334.727,04	2.174.582,58		
24	Adiantamentos a fornecedores					
263, 268, 269 232, 238, 239, 2721, 278, 279, 22 e 2711(SD)	Estado e outros entes públicos		895.836,13	986.172,69		
281	accionistas/sócios					
1411, 1421	Outras contas a receber	28	1723.601,48	1.867.521,40		
1431	Diferimentos		38.505,02	32.954,35		
46	Activos financeiros detidos para negociação					
11, 12, 13	Outros activos financeiros					
	Activos não correntes detidos para venda					
	Caixa e depósitos bancários	4	3.704.729,30	1.376.578,56		
			<b>8.815.686,54</b>	<b>6.495.579,24</b>		
	<b>Total do Activo</b>		<b>82.593.337,94</b>	<b>81.321.064,44</b>		

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

## 5.1 Balanço individual em 31 de Março de 2017 (Capital Próprio e Passivo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	
			março 2017	março 2016
	<b>Capital próprio:</b>			
51,261,262	Capital realizado	30 28	31277.422,97	31277.422,97
52	Ações (quotas) próprias			
53	Outros instrumentos de capital próprio			
54	Prémios de emissão			
551	Reservas legais		39138.138	348.262,62
552	Outras reservas			
56	Resultados transitados		1845.994,85	1457.925,97
57	Ajustamentos em activos financeiros			
58	Excedentes de revalorização			
59,89	Outras variações no capital próprio	23	22.642.197,35	21.796.833,88
818	Resultado líquido do período		156.539,39	30.025,55
	Interesses minoritários			
	<b>Total do capital próprio</b>		<b>56.313.535,94</b>	<b>54.910.470,99</b>
	<b>Passivo</b>			
	<b>Passivo não corrente</b>			
29	Provisões			
25	Financiamentos obtidos	10;11;28	15.153.367,93	15.990.333,26
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
2742	Passivos por impostos diferidos	26		
237,2711,2712, 275,2787	Outras contas a pagar		6.660.103,13 <b>21.813.471,06</b>	6.368.164,78 <b>22.358.498,04</b>
	<b>Passivo corrente</b>			
22 (excepto 228 e 229)	Fornecedores	28	296.535,23	197.735,26
218,276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos	26	83.697,91	162.187,92
264,265,266, 268	Accionistas/sócios			
12,25	Financiamentos obtidos	10;11;28	828.727,76	665.695,00
231,238,2711, 2712,2722, 275,278,21 (SC)	Outras contas a pagar	28	3.256.510,50	3.018.10,57
282	Diferimentos		859,54	14.666,66
1412,1422	Passivos financeiros detidos para negociação			
1432	'Outros passivos financeiros			
	Passivos não correntes detidos para venda			
	<b>Total do passivo</b>		<b>4.466.330,94</b>	<b>4.052.095,41</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>26.279.802,00</b>	<b>26.410.593,45</b>
			<b>82.593.337,94</b>	<b>81.321.064,44</b>

O Conselho de Administração

CC n.º 9018 (Carlos Ferreira)

## 5.2 Balanço individual em 31 de Março de 2017, por Analítica (Ativo)

Rubricas	NOTAS	Datas	Atividades		
		março 2017	AA	AR	
<b>ACTIVO</b>					
<b>Activo não corrente</b>					
Activos fixos tangíveis	8	73.064.125,12	20.186.594,10	52.877.531,02	
Propriedades de investimento					
Goodwill					
Activos intangíveis	7	708.943,06	42.418,36	666.524,70	
Activos biológicos					
Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial					
Participações financeiras - outros métodos					
accionistas/sócios					
Outros activos financeiros	28	4.583,22	2.754,52	1.828,70	
Activos por impostos diferidos		73.777.651,40	20.231.766,98	53.545.884,42	
<b>Activo corrente:</b>					
Inventários	19	18.287,57	7.102,66	47.184,91	
Activos biológicos	28				
Clientes	26	2.334.727,04	1.403.404,42	931.322,62	
Adiantamentos a fornecedores					
Estado e outros entes públicos		895.836,13	538.487,10	357.349,03	
accionistas/sócios					
Outras contas a receber	28	1.723.601,48	1.036.056,85	687.544,63	
Diferimentos		38.505,02	23.145,37	15.359,65	
Activos financeiros detidos para negociação			0,00	0,00	
Outros activos financeiros			0,00	0,00	
Activos não correntes detidos para venda			0,00	0,00	
Caixa e depósitos bancários	4	3.704.729,30	2.226.912,78	1.477.816,52	
		8.815.686,54	5.299.109,18	3.516.577,36	
<b>Total do Activo</b>		<b>82.593.337,94</b>	<b>25.530.876,16</b>	<b>57.062.461,78</b>	

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

## 5.2 Balanço individual em 31 de Março de 2017, por Analítica (Passivo)

Rubricas	NOTAS	Datas	Atividades	
		março 2017	AA	AR
<b>Capital próprio:</b>	30			
Capital realizado	28	31277.422,97	10.947.098,04	20.330.324,93
Acções (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais		39138138	235.220,21	156.161,17
Outras reservas				
Resultados transitados		1845.994,85	1.109.442,90	736.551,95
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio	23	22.642.197,35	4.528.439,47	18.113.757,88
Resultado líquido do período		156.539,39	94.080,17	62.459,22
Interesses minoritários				
<b>Total do capital próprio</b>		56.313.535,94	16.914.280,79	39.399.255,15
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões				
Financiamentos obtidos	10;11;28	15.153.367,93	3.030.673,59	12.122.694,34
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos	26			
Outras contas a pagar		6.660.103,13	1.332.020,63	5.328.082,50
		21.813.471,06	4.362.694,22	17.450.776,84
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	28	296.535,23	178.217,67	118.318,56
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos	26	83.697,91	50.302,44	33.395,47
Accionistas/sócios				
Financiamentos obtidos	10;11;28	828.727,76	165.745,55	662.982,21
Outras contas a pagar	28	3.256.510,50	1.921.341,20	1.335.169,30
Diferimentos		859,54	516,58	342,96
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
		4.466.330,94	2.316.123,44	2.150.208,50
<b>Total do passivo</b>		26.279.802,00	6.678.817,66	19.600.985,34
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		82.593.337,94	23.593.098,45	59.000.240,49

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

### 5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Março de 2017

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
			março 2017	março 2016
71,72	Vendas e serviços prestados	21	1.814.273,60	1.749.131,89
75	Subsídios à exploração		0,00	187,64
785, 685, 792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos			
73	Variação nos inventários da produção			
74	Trabalhos para a própria entidade		50.439,97	60.458,55
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-25.347,52	-40.227,47
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-510.641,65	-487.419,46
63	Gastos com o pessoal	6,29	-656.058,65	-652.430,03
652, 7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
651, 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28		
67, 763	Provisões (aumentos/reduções)			
653 a 658,				
7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
66, 77	Aumentos/reduções de justo valor			
78, 791				
(excepto 785 e 791), 798	Outros rendimentos e ganhos	21	198.062,55	121.987,13
68 (excepto 685), 6912,				
6918, 6928,				
6988	Outros gastos e perdas		-27.803,16	-27.456,93
	<b>Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos</b>		<b>842.925,14</b>	<b>724.231,32</b>
64, 761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7,8	-549.401,59	-544.402,57
654 a 658,				
7624 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
	<b>Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)</b>		<b>293.523,55</b>	<b>179.828,75</b>
7915	Juros e rendimentos similares obtidos			
6911, 6921				
6981	Juros e gastos similares suportados	11	-136.984,16	-149.803,20
811	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>156.539,39</b>	<b>30.025,55</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	0,00	0,00
813	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>156.539,39</b>	<b>30.025,55</b>

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

## 5.4 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas (dados comparativos com o orçamento)

Período findo em 31 de Março de 2017

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos		
			Orçamento 2017	Orçamento março 2017	março 2017
71,72	Vendas e serviços prestados	21	8.064.673,23	2.016.168,31	1814.273,60
75	Subsídios à exploração		3.000,00	750,00	0,00
785,685,792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos				
73	Variação nos inventários da produção		240.000,00	60.000,00	50.439,97
74	Trabalhos para a própria entidade		-125.000,00	-31.250,00	-25.347,52
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-2.969.999,56	-742.499,89	-510.641,65
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-2.977.200,00	-744.300,00	-656.058,65
63	Gastos com o pessoal	6,29			
652,7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-100.000,00	-25.000,00	0,00
651,7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	0,00	0,00	0,00
67,763	Provisões (aumentos/reduções)				
653 a 658,					
7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
66,77	Aumentos/reduções de justo valor				
78,791					
(excepto 785 e 7915), 798	Outros rendimentos e ganhos	21	850.000,00	212.500,00	198.062,55
68 (excepto 685), 6912,			-70.000,00	-17.500,00	-27.803,16
6918, 6928,					
6988	Outros gastos e perdas				
	<b>Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos</b>		<b>2.915.473,67</b>	<b>728.868,42</b>	<b>842.925,14</b>
64,761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7,8	-2.209.512,12	-552.378,03	-549.401,59
654 a 658,					
7624 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
	<b>Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)</b>		<b>705.961,55</b>	<b>176.490,39</b>	<b>293.523,55</b>
7915	Juros e rendimentos similares obtidos				
6911,6921,					
6981	Juros e gastos similares suportados	11	-665.000,00	-166.250,00	-136.984,16
	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>40.961,55</b>	<b>10.240,39</b>	<b>156.539,39</b>
811					
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	-10.035,58	-2.508,90	0,00
818	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>30.925,97</b>	<b>7.731,49</b>	<b>156.539,39</b>

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)



## 5.5 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, por Analítica

Período findo em 31 de Março de 2017

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos		Atividades	
			março 2017	AA	AR	
71.72	Vendas e serviços prestados	21	1.814.273,60	1.292.218,47	522.055,13	
75	Subsídios à exploração					
785.685,792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos					
73	Variação nos inventários da produção					
74	Trabalhos para a própria entidade		50.439,97	40.307,50	10.132,47	
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-25.347,52	-15.233,86	-10.113,66	
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-510.641,65	-306.895,63	-203.746,02	
63	Gastos com o pessoal	6;29	-656.058,65	-394.291,25	-261.767,40	
652.7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)					
651.7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28				
67.763	Provisões (aumentos/reduções)					
653 a 658,						
7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)					
66,77	Aumentos/reduções de justo valor					
78.791						
(excepto 785 e 7915), 798	Outros rendimentos e ganhos	21	98.062,55	19.035,59	79.026,96	
68 (excepto 685), 6912,			-27.803,16	-16.709,70	-11.093,46	
6918, 6928,						
6988	Outros gastos e perdas					
	<b>Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos</b>		<b>842.925,14</b>	<b>718.431,12</b>	<b>124.494,02</b>	
64.761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7;8	-549.401,59	-153.024,40	-396.377,19	
654 a 658,						
7624 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)					
	<b>Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)</b>		<b>293.523,55</b>	<b>565.406,72</b>	<b>-271.883,17</b>	
7915	Juros e rendimentos similares obtidos					
6911, 6921,						
6981	Juros e gastos similares suportados	11	-136.984,16	-27.396,83	-109.587,33	
811	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>156.539,39</b>	<b>538.009,89</b>	<b>-381.470,50</b>	
812	Imposto sobre o rendimento do período	26				
818	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>156.539,39</b>	<b>538.009,89</b>	<b>-381.470,50</b>	

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

## 5.6 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Descrição	Notas	Períodos	
		março 2017	março 2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método do directo			
Recebimentos de clientes		1.559.073,30	1.721.452,05
Pagamentos a fornecedores		-497.707,11	-661.938,98
Pagamentos ao pessoal	29	-656.226,12	-652.672,46
		405.140,07	406.840,61
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-81.564,93	-4.284,69
Outros recebimentos/pagamentos		123.314,46	461.742,43
		446.889,60	864.298,35
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>			
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	8	-245.566,81	-406.372,52
Activos intangíveis	7	-19.728,73	-16.599,60
Investimentos financeiros	14;16	-883,66	-433,80
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		177.182,88	6.173,82
Juros e rendimentos similares		4.727,81	3.529,16
Dividendos			
		-84.268,51	-412.702,94
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	10;11		
Juros e gastos similares	10;11	-141.916,89	-154.719,74
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		-141.916,89	-154.719,74
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		220.704,20	296.875,67
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do período		3.484.025,10	1.079.702,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.704.729,30	1.376.578,56

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

## 5.7 Demonstração de Alterações no Capital Próprio

DESCRIÇÃO										
	NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Ouros e instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio
POSIÇÃO EM 01-01-2017	1	31277422,97				34926,62	1457,597			431187,64
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										56.334.679,43
Atribuição do subúdio ao investimento										-177.118,88
Aplicação de resultados										-431187,64
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2					4318,76				-177.118,88
RESULTADO INTEGRAL	3					4318,76	0,08			56.539,39
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3									-177.118,88
POSIÇÃO NO FIM DE 31-03-2017	5	31277422,97								56.539,39
	6=1+2+3+5					30138,136	1457,597			-20.643,49
										-20.643,49
POSIÇÃO NO FIM DE 31-03-2017										56.539,39
										56.539,39

DESCRIÇÃO										
	NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Ouros e instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio
POSIÇÃO EM 01-01-2016	1	31.177.416,97				30265,36				21871880,06
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										445.972,57
Atribuição do subúdio ao investimento										-75.026,80
Aplicação de resultados										-445.972,57
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2					44.507,-5				-445.972,57
RESULTADO INTEGRAL	3					44.507,26	40137,31			-445.972,57
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3									-75.026,80
POSIÇÃO NO FIM DE 31-03-2016	5	31277422,97								30.025,55
	6=1+2+3+5									-45.000,63
POSIÇÃO NO FIM DE 31-03-2016										-45.000,63
										30.025,55

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

## 6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras

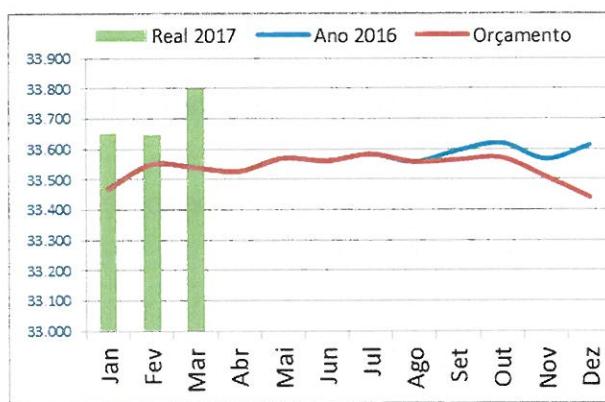
Sendo a Águas de Santarém uma empresa focada na qualidade do serviço que presta, é indiscutível o peso que os clientes têm nas receitas que aportam para fazer face aos gastos de exploração inerentes à sua área de negócio.

Por outro lado, e tendo em conta a sua expressividade, merece especial destaque os Fornecimentos e Serviços Externos, os Gastos com Pessoal e o Investimento.

Segue-se a análise do comportamento de algumas variáveis relevantes para o efeito.

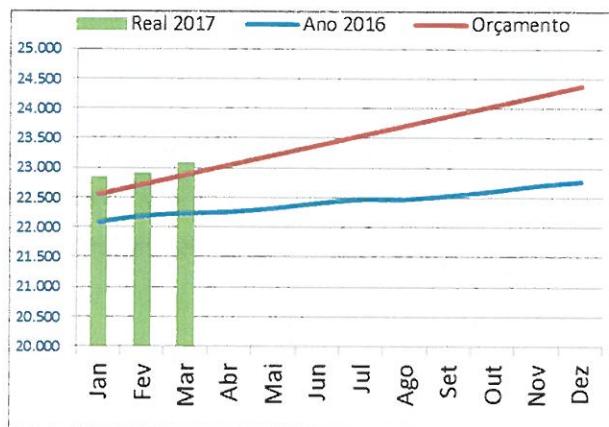
### 6.1 Clientes

#### 6.1.1 Clientes de Água



Na evolução do número de clientes verifica-se um acréscimo relativamente ao período homólogo e ao previsto em orçamento, justificado pelo número de contratos novos ter sido superior ao número de rescisões, contrariando desta forma a tendência verificada nos últimos anos.

### 6.1.2 Clientes de Saneamento



Relativamente aos clientes de saneamento mantém-se a tendência de crescimento verificada no último ano, fruto dos investimentos efetuados ao nível das infraestruturas de saneamento de águas residuais, bem como das campanhas de divulgação/fiscalização para ligação dos potenciais clientes à rede.

O aumento do número de ligações permitiu um aumento de 199 novos clientes face ao estimado e mais 853 comparativamente com o período.

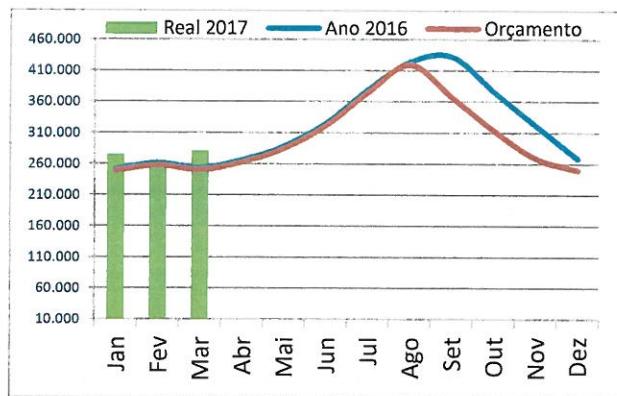
### 6.1.3 Evolução do número de clientes, por tipo

Na tabela seguinte apresenta-se o número de clientes ativos, por tipo de contrato e tipo de consumidor.

<b>Tipo de consumidor</b>	
<b>Total Domésticos</b>	<b>29945</b>
Doméstico	29441
Social	401
Fam num 05	89
Fam num 06	12
Fam num 07	1
Fam num 10	1
<b>Total não Domésticos</b>	<b>3854</b>
Comércio	1521
Autarquia	349
Serviços	300
Beneficência	292
Comércio até 3 trabalhadores	217
Condomínio	206
Terreno/agrícola	162
Garagem	138
Juntas de Freguesia	138
Obras	131
Controladores	86
Estado e oep	82
Ent gestora Santarém	68
Industria	57
Hotelaria	38
Arrecadação	35
Sistema de Incêndios	11
Jardim	9
Pecuária	9
Piscina	5
<b>Total Geral</b>	<b>33799</b>

#### 6.1.4 Faturação

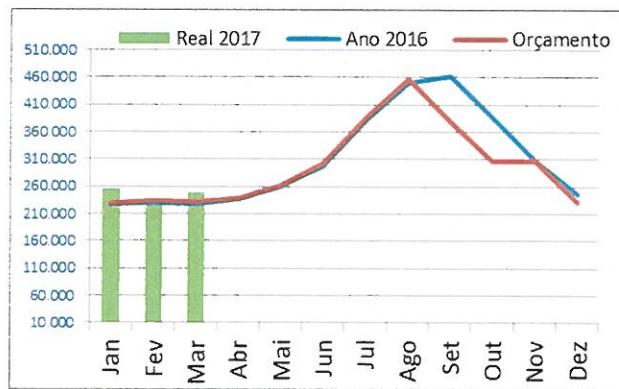
##### 6.1.4.1 Volume de água



Ao analisar os valores de volume de água processados, verifica-se um aumento face ao ano anterior e ao orçamento.

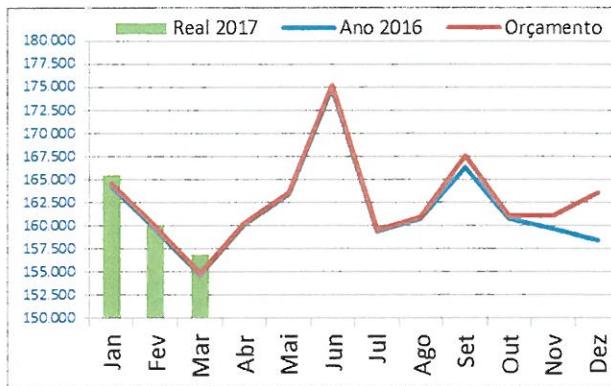
Por sua vez, existem diversos fatores que influenciam o apuramento real do volume de água fornecido, tais como contadores aos quais não existe acesso durante um período superior a seis meses e a substituição de contadores fora do tempo de vida útil do equipamento. Os bons resultados verificados resultam em grande parte da recuperação e regularização destes fatores.

##### 6.1.4.2 Tarifa variável de abastecimento de água



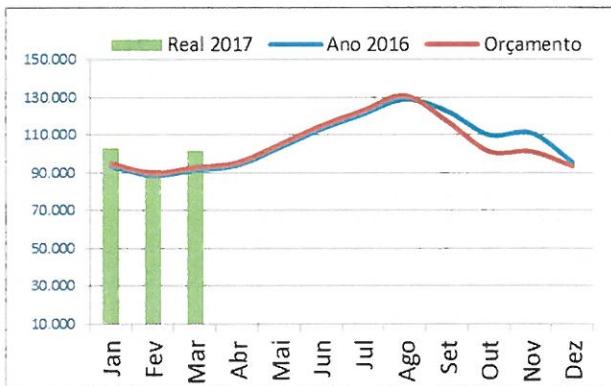
No que diz respeito ao comportamento dos valores faturados da tarifa variável da água, mantém-se a tendência verificada nos volumes de água, ou seja, também neste caso o valor está acima do orçamentado e do período homólogo, justificado pelos motivos já mencionados.

#### 6.1.4.3 Tarifa fixa de abastecimento de água



Relativamente à tarifa fixa de abastecimento de água, a mesma é apurada pelo número de dias de consumo, em cada contrato ativo. Visto que dezembro é um mês de festividades, que nas duas últimas semanas existe uma maior ausência por parte dos clientes para dar acesso à leitura do contador, em janeiro existe o acerto das leituras pelo número de dias de consumo. Também esta componente está acima do estimado e do verificado no período homólogo.

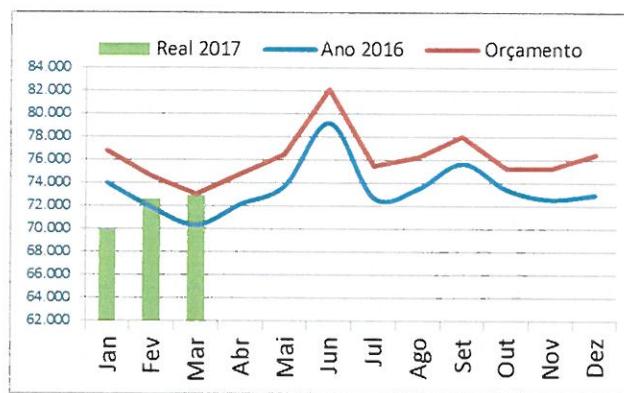
#### 6.1.4.4 Tarifa variável de saneamento



Visto que a forma de apuramento do volume do saneamento de águas residuais é indexada ao volume de água abastecida, todos os fatores que influenciam o abastecimento também têm impacto direto na faturação desta rubrica.

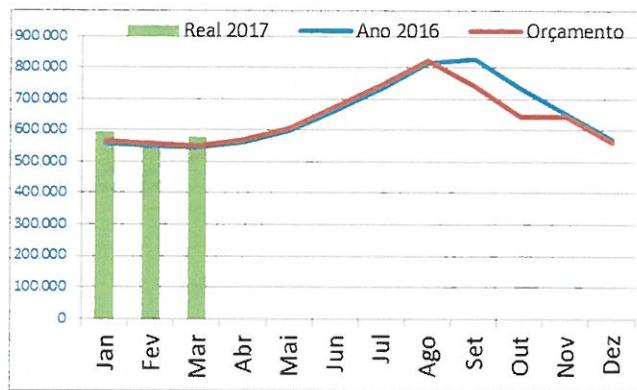
O valor apurado no primeiro trimestre do corrente ano está acima do estimado e do verificado no período homólogo.

#### 6.1.4.5 Tarifa fixa de saneamento



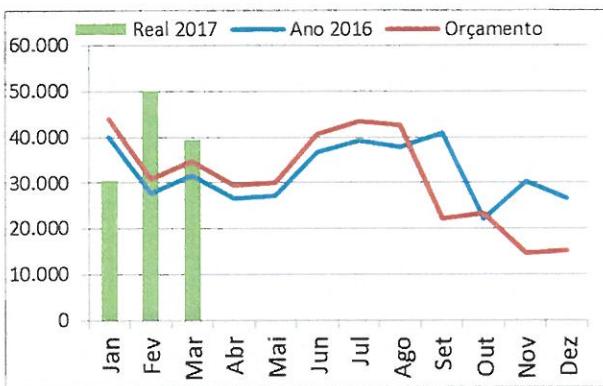
De uma forma geral, os valores são inferiores ao previsto.

#### 6.1.4.6 Faturação global sem as componentes de terceiros



Verificamos que face a 2016 estamos com uma variação positiva de 77.272€ e de 55.380€ em relação ao orçamento.

#### 6.1.4.7 Faturação de outras prestações de serviços



Em termos de faturação de outros serviços, verificou-se também um aumento considerável nos meses de fevereiro e março que se deveu essencialmente ao aumento do envio de avisos de corte por falta de pagamento.

#### 6.2. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal representam 32,5% na estrutura de rendimentos da empresa, para 2017, pelo que merecem especial atenção.

A Águas de Santarém a Março de 2017 englobava nos seus quadros 121 colaboradores. Menos três em relação ao orçado e menos 6 que em período homólogo.

A apreciação desta rubrica não é linear se atendermos que existem variáveis que não são constantes como o subsídio de refeição e, ao longo de um ano, existem meses de maiores gastos que contrariam outros de menor incidência, criando assim um equilíbrio sustentável. Outras variáveis existem que por força de acréscimos, como por exemplo o subsídio de férias e de Natal, sofrem o efeito de correções no final do ano.

Da análise efetuada às várias componentes que englobam os gastos com o pessoal, constata-se que os valores dos três primeiros meses do ano estão bastante aquém do orçado para o período, pelos motivos acima referidos.

No quadro seguinte apresenta-se o desdobramento das várias rubricas que englobam os gastos com o pessoal a 31 de Março de 2017 e, comparação com o previsto de acordo com o orçamento para 2017:

Pessoal ao Serviço	Orcamento 2017	orçamento março 2017	março 2017	março 2016
Administração	3	3	3	3
Direcção Geral	5	5	5	5
Direcção Administrativa e Financeira	15	15	15	14
Direcção Comercial	29	29	30	27
Direcção de Operações	68	68	65	70
Direcção da Qualidade	3	3	3	3
Estagiários	1	1	0	5
<b>Total Pessoal</b>	<b>124</b>	<b>124</b>	<b>121</b>	<b>127</b>
Gastos com o Pessoal	Orcamento 2017	orçamento março 2017	março 2017	março 2016
Remunerações órgãos sociais	37.000	9.250	9.163	8.702
Remunerações do pessoal	1.470.000	367.500	348.758	346.974
Subsídio de férias e Natal	440.000	110.000	78.508	80.985
Trabalho extraordinário	25.000	6.250	4.958	3.533
Trabalho em regime de turnos	83.000	20.750	21.075	20.061
Abono para falhas	8.000	2.000	2.145	1.670
Subsídio de refeição	125.000	31.250	30.869	29.857
Ajudas de custo	25.000	6.250	4.992	6.177
Outros suplementos	38.000	9.500	9.709	9.211
Ajudas de custo (quilómetros)	1.500	375	187	8
Subsídio familiar a crianças	6.500	1.625	1.601	1.528
Prestações de acção social complementar	5.000	1.250	661	3.151
Encargos ADSE	5.000	1.250	23	15
Fundo garantia compensação trabalho	200	50	44	36
Prémios para pensões	1.500	375	0	0
Segurança social dos funcionários	350.000	87.500	70.372	70.701
Segurança social - Regime geral	190.000	47.500	41.016	39.459
Seguros de acidentes no trabalho	27.000	6.750	9.866	8.673
Despesas de saúde	5.000	1.250	1.290	1.290
Seguros de saúde	72.000	18.000	16.904	16.137
Outros	13.000	3.250	2.559	880
Fardamentos	13.500	3.375	1.359	3.382
Regime de Capitação	36.000	9.000	0	0
<b>Total Gastos com o Pessoal</b>	<b>2.977.200</b>	<b>744.300</b>	<b>656.059</b>	<b>652.430</b>

Por seu turno, os gastos com pessoal repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Gastos com o Pessoal	março 2017	Atividades	
		AA	AR
Remunerações órgãos sociais	9.163	5.507	3.656
Remunerações do pessoal	348.758	209.604	139.155
Subsídio de férias e Natal	78.508	47.184	31.325
Trabalho extraordinário	4.958	2.980	1.978
Trabalho em regime de turnos	21.075	12.666	8.409
Abono para faltas	2.145	1.289	856
Subsídio de refeição	30.869	18.552	12.317
Ajudas de custo	4.992	3.000	1.992
Outros suplementos	9.709	5.835	3.874
Ajudas de custo (quilómetros)	187	112	75
Subsídio familiar a crianças	1.601	962	639
Prestações de acção social complementar	661	397	264
Encargos ADSE	23	14	9
Fundo garantia compensação trabalho	44	27	18
Prémios para pensões	0	0	0
Segurança social dos funcionários	70.372	42.294	28.079
Segurança social - Regime geral	41.016	24.651	16.366
Seguros de acidentes no trabalho	9.866	5.930	3.937
Despesas de saúde	1.290	775	515
Seguros de saúde	16.904	10.159	6.745
Outros	2.559	1.538	1.021
Fardamentos	1.359	817	542
Regime de Capitação	0	0	0
<b>Total Gastos com o Pessoal</b>	<b>656.059</b>	<b>394.291</b>	<b>261.767</b>

### 6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Merecem também destaque os fornecimentos e serviços externos que igualmente representam 32% do universo do orçamento previsional para 2017.

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2017	Orçamento março 2017	março 2017	março 2016
Trabalhos Especializados	463.202	115.801	110.048	79.308
Publicidade e Propaganda	0	0	0	0
Vigilância e Segurança	54.750	13.688	1.289	1.199
Honorários	11.000	2.750	2.610	2.629
Conservação e Reparação	187.050	46.763	21.001	22.716
Ferramentas e Utensílios	13.800	3.450	1.452	2.128
Livros e Documentação Técnica	6.930	1.733	3.090	0
Material de Escritório	9.000	2.250	1.075	1.179
Artigos Para Oferta	500	125	0	0
Material de Laboratório	8.000	2.000	4.041	2.523
Material de Informática	3.100	775	1.121	31
Outros materiais	2.000	500	527	1.093
Eletroicidade	1.374.000	343.500	196.380	224.091
Combustíveis	81.200	20.300	27.565	16.544
Outros Flúidos	2.000	500	943	320
Deslocações e Estadas	2.900	725	2.082	2.144
Transporte de Mercadorias	1.000	250	153	362
Despesas com Viaturas de Turismo	24.000	6.000	2.737	5.115
Despesas com Outras Viaturas	35.000	8.750	11.997	9.068
Rendas e Alugueres	197.205	49.301	26.546	28.872
Comunicações	212.473	53.118	53.726	42.953
Seguros	65.959	16.490	1.828	2.074
Contencioso e Notariado	200	50	0	175
Limpeza, Higiene e Conforto	34.581	8.645	9.219	8.526
Encargos de Cobrança	116.150	29.038	23.944	21.890
Comunicação e Imagem	60.000	15.000	7.090	11.823
Donativos	1.200	300	0	0
Outros	2.800	700	179	656
	<b>2.970.000</b>	<b>742.500</b>	<b>510.642</b>	<b>487.419</b>

Da análise efetuada, constata-se que entre o previsto em orçamento e o realizado, existe uma poupança geral de 232 mil euros. Se considerarmos que o previsto em orçamento é uma mera divisão duodecimal, as variações tenderão a estabilizar no final do ano, em grande parte por via da sazonalidade.

De entre as contas que apresentam desvios mais significativos face ao previsto, destacam-se a conservação e reparação (-25.762€) e a eletricidade (-147.120€).

Os fornecimentos e serviços externos repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Fornecimentos e Serviços Externos	Atividades		
	março 2017	AA	AR
Trabalhos Especializados	110.048	66.139	43.909
Publicidade e Propaganda	0	0	0
Vigilância e Segurança	1.289	775	514
Honorários	2.610	1.569	1.041
Conservação e Reparação	21.001	12.622	8.379
Ferramentas e Utensílios	1.452	873	579
Livros e Documentação Técnica	3.090	1.857	1.233
Material de Escritório	1.075	646	429
Artigos Para Oferta	0	0	0
Material de Laboratório	4.041	2.429	1.613
Material de Informática	1.121	674	447
Outros materiais	527	317	210
Eletricidade	196.380	118.024	78.356
Combustíveis	27.565	16.567	10.998
Outros Fluídos	943	567	376
Deslocações e Estadas	2.082	1.251	831
Transporte de Mercadorias	153	92	61
Despesas com Viaturas de Turismo	2.737	1.645	1.092
Despesas com Outras Viaturas	11.997	7.210	4.787
Rendas e Alugueres	26.546	15.954	10.592
Comunicações	53.726	32.289	21.437
Seguros	1.828	1.098	729
Contencioso e Notariado	0	0	0
Limpeza, Higiene e Conforto	9.219	5.541	3.678
Encargos de Cobrança	23.944	14.390	9.554
Comunicação e Imagem	7.090	4.261	2.829
Donativos	0	0	0
Outros	179	108	71
	<b>510.642</b>	<b>306.896</b>	<b>203.746</b>

#### 6.4 Controlo dos investimentos

O ativo não corrente representa cerca de 89% do total do ativo líquido, pelo que se afigura importante desdobrar as várias componentes que incorporam os ativos fixos tangíveis (72.045.016€) e intangíveis (708.943€), bem como considerar o valor dos investimentos em curso (1.019.109€).

Assim sendo, apresenta-se de seguida a 31 de Março de 2017 o controlo dos investimentos.

Descrição das contas	março 2017	dezembro 2016	março 2016	Variação março 2017/março 2016	Variação março 2017/dezembro 2016
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>4.583</b>	<b>3.700</b>	<b>2.230</b>	<b>2.353</b>	<b>884</b>
Fundo compensação trabalho	4.583	3.700	2.230	2.353	884
				0	0
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>72.045.016</b>	<b>72.495.472</b>	<b>72.809.453</b>	<b>-764.436</b>	<b>-450.455</b>
Terrenos e recursos naturais	242.907	242.907	242.744	163	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0
Equipamento básico	85.766.778	85.703.044	84.686.039	1.080.740	63.734
Equipamento de transporte	350.179	350.179	304.179	46.000	0
Equipamento administrativo	592.073	589.758	584.404	7.669	2.314
Outros ativos fixos tangíveis	291.781	282.651	280.753	11.028	9.129
Depreciações acumuladas	-15.198.701	-14.673.068	-13.288.665	-1.910.036	-525.633
				0	0
<b>Ativos fixos intangíveis</b>	<b>708.943</b>	<b>702.450</b>	<b>701.439</b>	<b>7.504</b>	<b>6.493</b>
Programas de computador	218.049	198.633	167.894	50.155	19.416
Outros ativos intangíveis	659.408	659.094	652.676	6.732	313
Amortizações acumuladas	-168.513	-155.277	-119.130	-49.383	-13.236
				0	0
<b>Investimentos em curso</b>	<b>1.019.109</b>	<b>848.720</b>	<b>1.312.364</b>	<b>-293.255</b>	<b>170.389</b>
Ativos fixos tangíveis em curso	1.019.109	848.720	1.312.364	-293.255	170.389

Os investimentos em equipamento básico passaram de 84.686.039€ a 31-03-2016 para 85.766.778€ a Março de 2017, tendo o ano de 2016 finalizado com o valor de 85.703.044€. De salientar que se encontram incluídos nesta rubrica todos os investimentos em curso que tendo sido objeto de auto de receção provisória ou tendo entrado em exploração são transferidos para ativo fixo tangível.

No âmbito dos investimentos em curso, constata-se que comparando com o período homólogo existe um grande decréscimo, fruto das transferências para ativo fixo tangível que foram efetuadas nos finais de 2016, resultantes sobretudo da conclusão e entrada em exploração de várias empreitadas. Existiu, contudo, um aumento relativamente a 2016 superior a 170 mil euros, cujas variações estão espelhadas no mapa.

Os investimentos repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Descrição das contas	março 2017	Atividades	
		AA	AR
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>4.583</b>	<b>2.755</b>	<b>1.829</b>
Fundo compensação trabalho	4.583	2.755	1.829
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>72.045.016</b>	<b>19.493.600</b>	<b>52.551.416</b>
Terrenos e recursos naturais	242.907	87.446	155.460
Edifícios e outras construções	0	0	0
Equipamento básico	85.766.778	23.157.030	62.609.748
Equipamento de transporte	350.179	0	350.179
Equipamento administrativo	592.073	355.836	236.237
Outros ativos fixos tangíveis	291.781	175.360	116.420
Depreciações acumuladas	-15.198.701	-4.282.072	-10.916.629
<b>Ativos fixos intangíveis</b>	<b>708.943</b>	<b>42.418</b>	<b>666.525</b>
Programas de computador	218.049	131.047	87.001
Outros ativos intangíveis	659.408		659.408
Amortizações acumuladas	-168.513	-88.629	-79.884
<b>Investimentos em curso</b>	<b>1.019.109</b>	<b>692.994</b>	<b>326.115</b>
Ativos fixos tangíveis em curso	1.019.109	692.994	326.115

Durante o período em análise estiveram *em curso* as seguintes **empreitadas**:

- Empreitada de Reparação de Coletores de Águas Residuais no concelho de Santarém – 2016;
- Empreitada de Reparação de Pavimentos Degradados em Intervenções da Águas de Santarém;
- Empreitada de Substituição de Condutas de Água no Vale de Santarém;
- Empreitada de Abertura e Fecho de Valas e Execução de Ramais de Água e Saneamento no Concelho de Santarém – 2017;

Durante o período em análise foram *concluídas* as seguintes **empreitadas**:

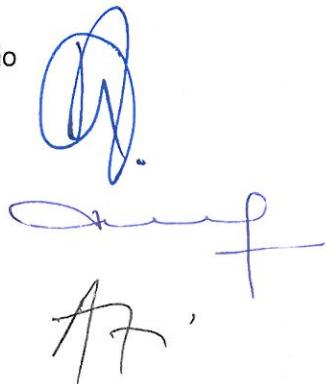
- Empreitada de Abertura e Fecho de Valas e Execução de Ramais de Água e Saneamento no Concelho de Santarém – 2016
- Empreitada de Reabilitação da Estação Elevatória de Alcanhões e Desvio de Conduta Elevatória
- Prolongamento de conduta – Rua do Sobral – S. Pedro – Santarém.



Os trabalhos realizados durante o período em análise totalizaram 144.218€.

Santarém, 23 de maio de 2017

O Conselho de Administração



## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### Introdução

1. Para os efeitos do disposto na alínea j, do n.º 1, do art.º 44.º do Dec. Lei 133/2013, de 3 de Outubro e na alínea e, do n.º 1, do art.º 42º, da lei 50/2012, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a execução orçamental da empresa A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM SA, relativa ao acumulado - 1º trimestre/2017.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação adicional, são as que constam dos registo da empresa.

### Responsabilidades

3. É da responsabilidade da Administração:
  - a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita;
  - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
  - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
  - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; e
  - e) a informação financeira prospetiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema da informação apropriado.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº. 116 - NIPC 503 109 797

Rua D. João de Castro 71 C – 4º Dt.º - Apartado 148

2334 909 ENTRONCAMENTO

Tel +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089

Email: [geral@rlgm.pt](mailto:geral@rlgm.pt) - [www.rlgm-sroc.com](http://www.rlgm-sroc.com)

nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
  - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
  - a apresentação da informação financeira;
  - se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita; e
- b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de execução; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

7. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação referente ao acumulado 1º trimestre de 2017.

#### Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental apresente distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos e que a informação não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Santarém, 18 de maio de 2017

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C., Lda.  
representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes